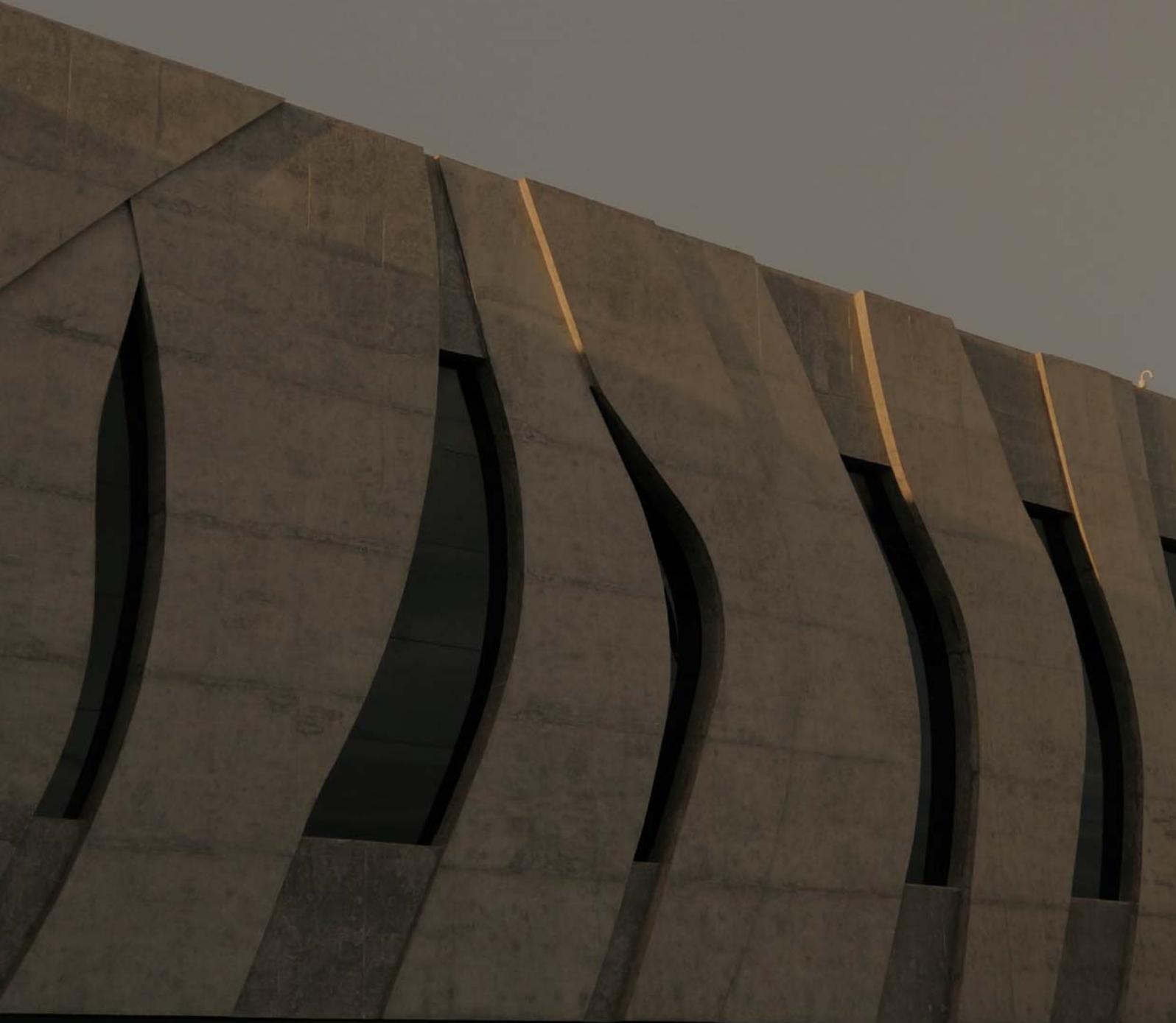


HOMENAGENS



Ministro Arnaldo Esteves Lima



Ministro
Arnaldo Esteves Lima

Homenagens

1. Aposentadoria

ATA DE JULGAMENTO
PRIMEIRA SEÇÃO

Ata da 9a. Sessão Ordinária

Em 11 de junho de 2014

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO MARTINS

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES
MORAES FILHO

SECRETÁRIA : Bela. CAROLINA VÉRAS

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros ARI PARGENDLER, ARNALDO ESTEVES LIMA, HERMAN BENJAMIN, NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO, OG FERNANDES, MAURO CAMPBELL MARQUES, BENEDITO GONÇALVES, ASSUSETE MAGALHÃES e SÉRGIO KUKINA, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Palavras

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS (PRESIDENTE): Srs. Ministros, quero, antes de iniciar a sessão, dizer para os senhores advogados que os processos remanescentes terão prioridade, abrindo uma exceção para todos os processos da relatoria do Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, bem como aqueles em que S.Exa. funciona, inclusive nos votos-vista.

E, em seguida, vamos retomar a ordem, com os processos prioritários, as sustentações orais e os votos-vista, na ordem de sequência, em decorrência de que na última sessão, em razão do adiantado da hora, os processos não foram julgados naquela oportunidade em razão de a pauta ser extensa.

Então, quero abrir esta sessão, na primeira fase, em homenagem ao Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima e, nessa homenagem a S.Exa., peço ao advogado

Nabor Bulhões para se pronunciar.

O EXMO. SR. ANTÔNIO NABOR AREIAS BULHÕES (ADVOGADO): Eminente Ministro Presidente desta egrégia Primeira Seção, eminentes Ministros e Ministras integrantes do colegiado, eminente Ministro Arnaldo Lima, eminente Subprocurador-Geral da República, meus eminentes colegas Advogados e Advogadas presentes, meus Senhores e minhas Senhoras, Srs. Servidores e Servidoras do Tribunal.

Eminente Presidente, eminentes Ministros e Ministras, este ano nós estamos comemorando 25 anos do Superior Tribunal de Justiça, da instituição do Tribunal da Cidadania. Mas falar sobre o Tribunal da Cidadania, autor desta justa fama, é falar dos seus protagonistas, é falar dos Ministros, que têm contribuído para o exercício de sua elevada função jurisdicional. É que esses Ministros, eminente Presidente e eminentes Ministros e Ministras, na sua elevada sensibilidade, a pretexto de aplicar a lei, na realidade, têm feito justiça. E é justamente por isto que o Superior Tribunal de Justiça é autor da justa fama de ser, repito, o Tribunal da Cidadania. O eminente Ministro Arnaldo Esteves Lima inscreve, indubitavelmente, seu nome entre os protagonistas dessa atuação notável do Superior Tribunal de Justiça. A Corte, todos sabem, foi concebida inicialmente na Constituição de 1988 como o Tribunal incumbido de dizer, de forma terminante, o que é o Direito Federal. Como o Tribunal incumbido de promover a interpretação e uniformização da jurisprudência em torno do Direito Federal. Pretendeu-se que o Tribunal fosse, então, aquele órgão a absorver parcela da competência do Supremo Tribunal Federal. Supremo Tribunal Federal, que estava às voltas com o que se denominava crise do recurso extraordinário, que, na realidade, era uma crise de competência, tal o número de recursos de que o Tribunal não mais poderia se desincumbir.

Concebeu-se, então, o Superior Tribunal. Mas, como eu disse, o Superior Tribunal de Justiça soube ser, como está sendo efetivamente, O Tribunal da Cidadania. E, nesse contexto, destaca-se o nome do eminente Ministro Arnaldo Lima como dos seus mais eminentes protagonistas. É que o eminente Ministro Arnaldo Lima, como o próprio Superior Tribunal de Justiça, a pretexto de aplicar a lei, tem feito, diariamente, justiça. Trata-se de notável magistrado, que já contribuiu para a

causa do Direito no âmbito do Superior Tribunal de Justiça ou através dele, atuando em Turmas de Direito Criminal e já agora em Turmas de Direito Público, passando pela Corte Especial, além de ter exercido nobres e significativas funções administrativas no âmbito do Tribunal.

Mas a sua história vem de muito longe, eminente Presidente, eminentes Ministros, talvez não saiba o eminente Ministro Arnaldo Esteves Lima, mas, nos anos 90, eu participei de algumas comissões de reforma do processo sob a presidência do eminente Ministro, saudoso Ministro, Sálvio de Figueiredo Teixeira, que era um semeador, que foi um dos grandes Ministros deste Tribunal. O eminente Ministro Sálvio costumava dizer que ele gostaria de ver no Superior Tribunal de Justiça três nomes da sua relação pessoal. Mencionava, então, Fátima Nancy Andrichi, que, à época, ocupava o cargo de secretária das comissões de reforma, Sidnei Agostinho Beneti e mencionava também o então Desembargador Federal do Tribunal Regional da Primeira Região, Arnaldo Esteves Lima. Disse-me o Ministro Sálvio, pessoalmente, em um dos eventos de que participei como membro da comissão de reforma, que o Ministro Arnaldo era um dos maiores Ministros que ele já conhecera, um Ministro extremamente ponderado, extremamente sensível e, por isso mesmo, um feitor de justiça, na expressão de Sálvio de Figueiredo Teixeira.

O que Sálvio de Figueiredo Teixeira imaginava ser prospectivamente um grande juiz e um grande Ministro da Corte, justamente porque sonhava ele em vê-lo no Superior Tribunal de Justiça, veio a se consolidar.

Egresso do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, onde o conheci como notável Magistrado, atuando em diversas áreas do Direito com idêntica sensibilidade e profundidade, terminou sendo Presidente da Corte e, a seguir, veio a este Tribunal onde, efetivamente, tem pontificado. É lamentável que, no auge da sua contribuição, da sua maturidade intelectual, eminente Presidente, tenha ele que deixar o Superior Tribunal de Justiça. Mas isso é o que impõe este ritual de continuidade orgânica das instituições. É um ritual que está a exigir despedidas e ingressos, despedidas e investiduras, mas o que nos conforta saber é que o eminente Ministro Arnaldo Esteves Lima, como eu tive a oportunidade de perceber, não deixará a sua luta pela causa do Direito e da justiça, porque já declarou que, tão logo deixe o

Tribunal - o que será uma perda enorme para a Magistratura -, estará ingressando nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, de onde continuará a contribuir, repito, para a causa do Direito e da justiça.

É, portanto, com tristeza que constatamos a despedida do Ministro Arnaldo Esteves Lima neste momento, já que, ao que me parece, recebe da Primeira Seção a última das homenagens prestadas pelos órgãos fracionários do Tribunal, mas é uma felicidade também saber, eminente Presidente, que o teremos nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, que ora represento nesta merecida homenagem a um dos maiores Ministros das cortes brasileiras; é um dos maiores Ministros do Superior Tribunal de Justiça.

A Ordem dos Advogados do Brasil, eminente Ministro Arnaldo Esteves Lima, recebe-o com muita felicidade e com muito apreço pela sua história de dignidade, pela sua história de jurista e, principalmente, por ser, como disse o Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, um notável feitor de justiça.

Muito obrigado, Presidente.

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS (PRESIDENTE): Agradecemos ao professor e advogado Nabor Areias Bulhões em nome da advocacia brasileira.

Passo a palavra, em nome do Ministério Público Federal, ao Subprocurador-Geral da República Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho.

O EXMO. SR. MOACIR GUIMARÃES MORAES FILHO. (SUBPROCURADOR): Sr. Ministro Presidente, demais Ministros desta Corte, senhor advogado representante da OAB e demais advogados aqui presentes, faço esta saudação dupla em nome do Ministério Público e em meu nome também.

Na trajetória que reputo invulgar do Ministro Arnaldo Esteves Lima, posso destacar a sua passagem pelo Ministério Público. Particpei de um concurso em que o Ministro Arnaldo Esteves Lima estava e, desde aquele concurso, comecei a admirá-lo até pela sua classificação. Vossa Excelência já desempenhava funções aqui em Brasília e foi um dos primeiros colocados neste concurso - eu estava entre os 44 classificados. Optei pela carreira do Ministério Público e não sabia para onde V.

Exa. tinha ido e havia optado, se havia ficado no Ministério Público ou se tinha ido diretamente, por um outro concurso, para a Justiça do Rio de Janeiro. Sei que, por várias referências, V. Exa. fez uma trajetória muito brilhante naquele tribunal a ponto de aqui chegar com acervo de decisões e acórdãos evidentemente que enobrecem esta Casa, como enobrecem toda a jurisprudência e todos os precedentes deste Tribunal como uniformizador da jurisprudência nacional.

Vossa Excelência tem traços também muito peculiares da sua personalidade, do seu caráter. É uma pessoa modesta, um juiz simples, um Ministro perfeitamente acessível a todos os advogados e ao Ministério Público.

Nestas sessões, e que o temos nesta Primeira Seção, onde tivemos um contato muito mais próximo – infelizmente de despedida hoje –, V. Exa. transitou pela área do Direito Penal e posso dizer que foi um dos Ministros mais ponderadores e mais moderadores, nessas decisões, naqueles momentos não vamos dizer críticos, mas, às vezes, de acesa discussão e de alguma hesitação na formação da jurisprudência.

Este Tribunal se ressentirá, como já se ressentiu quando da saída da Sra. Ministra Eliana Calmon, e em tão pouco tempo vamos perdendo esses valores tão rapidamente, que são valores de uma cultura jurídica, que, às vezes, se diz por um determinado parâmetro quase que irrenovável. Então, fico entristecido que V. Exa. vá se despedindo desta Corte, mas, ao mesmo tempo, fico muito alegre de ter convivido e ainda desejar conviver com a amizade de V. Exa. por muito tempo.

Em nome do Ministério Público quero desejar muitas felicidades a V. Exa. e dizer que contribuiu muito para a jurisprudência deste Tribunal, que ainda irá se repetir em diversos acórdãos, se citará diversas fundamentações de suas decisões. É isso que importa para um Tribunal, é isso que importa para os advogados, é isso que importa para o Ministério Público e mais ainda sua a coragem e independência funcional.

Muito obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS (PRESIDENTE): Agradeço ao Ministério Público Federal, por meio do Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho, pelas suas briosas palavras.

Peço à Dra. Carolina, Coordenadora da Primeira Seção, para passar

a placa às mãos do Sr. Ministro Mauro Campbell Marques, que fará a leitura e a entrega ao Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima.

O EXMO. SR. MINISTRO MAURO CAMPBELL MARQUES: Sr. Presidente, Senhoras e Senhores, estes são os dizeres da placa em que homenageamos S. Exa., o Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima:

Superior Tribunal de Justiça, Primeira Seção, Homenagem ao Ministro Arnaldo Esteves Lima. Receba a justa homenagem dos colegas e amigos pelos vários anos de excelente convívio no Superior Tribunal de Justiça. Todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com Vossa Excelência vão manter acesa na memória a lembrança de uma inteligência vívida e uma generosidade imensurável.

A sua trajetória em nosso Tribunal foi brilhante. Com a afeição dos seus colegas e amigos.

Brasília, 11 de junho de 2014.

Ministro Humberto Martins, Presidente; Ministro Ari Pargendler; Ministro Herman Benjamin; Ministro Napoleão Nunes Maia Filho; Ministro Og Fernandes; Ministro Mauro Campbell Marques; Ministro Benedito Gonçalves; Ministra Assusete Magalhães; Ministro Sérgio Kukina; Carolina Vêras, Coordenadora; e demais servidores da Casa.

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS (PRESIDENTE): Esta placa simboliza o reconhecimento, a amizade e o carinho de todos os Ministros desta Corte, desta Seção e de todos os seus servidores. Como estou falando em nome da Seção, com certeza, também de todos os servidores do STJ, mas aqui, em particular, o carinho dos Srs. Ministros, o reconhecimento à qualidade de Vossa Excelência pelo seu trabalho, pelo seu desempenho, pela figura humana.

Receba com muito carinho e com muito amor esta placa de todos que compõem a Primeira Seção.

Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, consultava o Sr. Ministro Ari Pargendler – inclusive sou um seguidor do exemplo de S. Exa., e digo meu testemunho, de público, pelo grande juiz, pela grande pessoa e pelo grande cidadão brasileiro que é –, para que falasse em nome da Corte, mas S.Exa. me fez uma indagação: "por que V. Exa. não fala em nome da Corte, como Presidente?". Como afilhado do decano, de imediato, aceitei e vou proferir algumas palavras em nome desta Seção:

"Consternado, saúdo o Ministro Arnaldo Esteves Lima, que, infelizmente, participará como julgador no Colegiado da Primeira Seção hoje pela sua última vez.

O ilustre Colega realizou brilhante trajetória no Superior Tribunal de Justiça, que coroou sua atuação como magistrado federal de carreira. Atuou notadamente como magistrado na 2ª Região Federal, na qual houve por ser alçado ao cargo de desembargador. Depois foi guindado à presidência do Tribunal Regional Federal daquela Região Judiciária. No Superior Tribunal de Justiça, ocupou variadas funções, seja no âmbito jurisdicional, seja no âmbito da gestão judiciária.

Destaco a brilhante passagem do Ministro Arnaldo Esteves pelo Conselho da Justiça Federal na condição de Corregedor-Geral e de Diretor do Centro de Estudo Judiciários, o CEJ. Na direção do CEJ realizou reconhecida gestão, que motivou todas as escolas regionais da magistratura federal a colaborarem com eventos e ações. Assim, ajudou na trajetória do Centro em se firmar mais e mais como um espaço de relevância no cenário nacional.

Também tem colaborado no Conselho da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, a Enfam, onde a sua experiência como julgador e doutrinador nas várias instâncias tem sido muito útil e de grande envergadura para a Enfam.

Por fim, cabe anotar algumas palavras de cunho fraternal. O meu testemunho será certamente corroborado pelos meus queridos Colegas da magistratura. Foi um excelente Colega de trabalho; e é assim reconhecido por todos os que com ele trabalharam e trabalham.

Ele possui excelente presença de espírito. É um Colega agradável e espirituoso, com inteligência vivaz e aguçada. Sempre contribuiu muito nos debates, nos seus percucientes votos e nos pertinentes dissensos. Sempre foi excelente ouvir sua opinião, e tenho certeza que faço por todos os Colegas da magistratura do Superior Tribunal de Justiça.

O nossos julgamentos colegiados perdem um competente e experiente julgador. Vossa Excelência, Ministro Arnaldo Esteve, é um exemplo de

magistrado; é um exemplo de cidadão; é um exemplo para todas as gerações.

Vossa Excelência está no auge, como diz o advogado Nabor Bulhões, de sua maturidade intelectual, com certeza continuará a contribuir para a causa do Direito e da Justiça na nova missão, na nova caminhada na advocacia.

Desejamos muitas bênçãos em todas as missões ao lado da Zezé e de seus familiares. Desejamos muitas bênçãos; repito, muitas bênçãos.

Deus o ilumine sempre; este homem, este grande brasileiro."

Passo a palavra ao grande homenageado, Ministro Arnaldo Esteves Lima.

O EXMO. SR. MINISTRO ARNALDO ESTEVES LIMA: Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Subprocurador-Geral da República, Srs. Advogados, amigos que aqui estão, parentes, tenho um sobrinho neto que está presente é o único que veio com o seu pai, então, representa a nossa família no momento, servidores, servidores do meu gabinete.

Gostaria, inicialmente, pedir desculpas, porque, francamente, não fiz discurso escrito, porque nessas despedidas a gente fica muito emocionado e é melhor falar improvisadamente, porque fica mais natural, não é Sr. Presidente?

Então, a minha manifestação inicialmente é de agradecimento ao doutor Antônio Nabor Areias Bulhões, esse paradigma de advogado conhecido e respeitado nacionalmente pelas suas palavras, tenho certeza que são sinceras, mas tenho certeza também com a devida vênia "exageradas", mas agradeço muito doutor Antônio Nabor Areias Bulhões, não só V.Exa. , mas na pessoa de V.Exa., a todos os advogados sobretudo aqueles que militam perante o Superior Tribunal de Justiça e anteriormente àqueles que militaram e militam perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, onde exerci a magistratura por aproximadamente 16 anos. Então, muito grato.

O Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho, esse eminente Subprocurador-Geral da República, temos como S.Exa. disse esse elo comum que se reporta há alguns anos atrás para não dizer algumas décadas. Fizemos concurso

para Procurador da República e desde então eu, embora, distantes geograficamente, mas acompanhei e acompanho a trajetória do Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho, um grande Procurador da República, um grande Subprocurador, um cidadão que realmente cumpre com altivez, competência e dignidade as funções institucionais do Ministério Público, que são relevantíssimas, como sabemos, e, conseqüentemente, também aquelas suas qualidades de cidadão. Muito obrigado, Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho na pessoa de V.Exa. estendo os meus agradecimentos e os meus cumprimentos a todo Ministério Público, da União Federal, da União e também dos Estados.

Agradeço a seguir o nosso eminente Presidente que até me advertiu antes da nossa entrada que ele estaria muito inspirado e realmente sua inspiração foi além daquilo que constitui normalmente sua inspiração, Sr. Ministro Humberto Martins, fiquei muito sensibilizado com a manifestação de V.Exa., sei que é de coração, sincera, muito agradecido, desejo a V.Exa. também, a sua esposa doutora Rita, aos filhos e a família toda, tudo de bom e muito grato por tudo.

Quero agradecer aos meu Colegas, a todos aqui da Seção, por tudo, pela homenagem belíssima expressada nessa placa que vou guardar como verdadeira jóia e agradeço também aos Servidores, aqui, da Primeira Seção, na pessoa da doutora Carolina e do doutor Marconio, nas pessoas dos dois, agradeço a todos os servidores da Coordenadoria da Primeira Seção que se dedicam, tal como todos os servidores do Superior Tribunal de Justiça, com o máximo de suas forças para que o Tribunal cumpra - como vem cumprindo - o seu dever de prestar a jurisdição àqueles que acorrem.

Cumprimento a todos servidores, especialmente aos servidores do meu gabinete a quem agradeço, porque já disse isso e repito - da minha parte não tenho nenhuma dúvida - se não fossem os servidores muito pouco a gente poderia fazer, porque seria impossível, a verdade é essa, então, a eles os meus agradecimentos eternos.

Quero cumprimentar aos Colegas que já se aposentaram e aqui vejo o Ministro Aldir Passarinho Junior, que jovem ainda, quer dizer, gostaria de estar na idade de S.Exa., deixou o Tribunal, um Colega excepcional e os meus cumprimentos

ao Ministro Paulo Gallotti, também, que o Ministro Mauro Campbell Marques me ajudou, também outro excepcional Colega que está presente o Ministro Nilson Naves, o nosso Presidente eterno, que agradeço muito na pessoa de S.Exa., não só cumprimento, mas estendo os meus cumprimentos a todos ex-presidentes e peço a V.Exa. que fale com eles, senão eles não vão ficar sabendo.

Sr. Presidente, como é o momento de agradecer, vejo aqui nos honrando com a sua presença o Dr. Jailton Zanon da Silveira, que é Diretor Jurídico da Caixa. Eu o conheço, fizemos amizade, quando era ainda advogado da Caixa no Rio de Janeiro. A Caixa tem uma história muito ligada à Justiça Federal. Nós que estamos saindo, somos antigos na Justiça, sabemos que a Caixa realmente foi uma parceira e é incondicional da Justiça Federal. O Dr. Jailton, hoje é Diretor Jurídico, jovem ainda, fez sua carreira com muito trabalho e dedicação. Então, na pessoa do Dr. Jailton, cumprimento os servidores da Caixa, especialmente aqueles com os quais tivemos contatos mais diretamente, cumprimento S.Exa. e a própria Caixa Econômica Federal que, com certeza, continuará essa parceria *ad eternum*.

Gostaria também de cumprimentar a Dra. Vanessa Saraiva, que está presente, é a nossa Procuradora Chefe da Procuradoria do Estado de Minas Gerais. Estamos tranquilos porque o Estado de Minas Gerais tem uma defesa de altíssimo nível da pessoa da Dra. Vanessa e suas Colegas.

Afinal, cumprimento a todos os advogados, todos que aqui estão.

Para começar essa última sessão, da minha parte, julgando alguma coisa, dou por encerrado.

Muito obrigado a todos. Agradeço a minha família, agradeço a Deus. Deus ilumine este Tribunal e ilumine o Brasil para que tudo corra da melhor forma possível para todos.

Muito agradecido.

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS (PRESIDENTE): Mais uma vez eu parablenizo ao grande homenageado, o Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima.

Convido todos os advogados presentes, todos os presentes, todos os Ministros desta Seção, todos os servidores, para o dia 25, às 18 horas, na Sede do

Conselho da Justiça Federal, na sala ou no andar da Corregedoria, na nova sala onde está sendo instalada, com letras de bronze, o novo salão dos ex-Corregedores da Justiça Federal, iremos inaugurar esse novo salão com aposição do retrato do Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima pelo seu trabalho como Corregedor.

ILMA SRA. CAROLINA VÉRAS (COORDENADORA): Estatística dos trabalhos -

Primeiro Semestre de 2014:

Decisões monocráticas, 2.906;

Decisões colegiadas, 1.100;

Total de decisões - monocráticas e colegiadas: 4.006;

Acórdãos publicados, 872;

Súmulas: 5;

Recursos representativos de controvérsia e recursos repetitivos submetidos até a presente data, 504;

Recursos com afetação cancelada ou submetida a outro órgão julgador, 133;

Julgados até a presente data, 317;

Aguardando julgamento, 54.

O EXMO. SR. MINISTRO HUMBERTO MARTINS (PRESIDENTE).

~~* AÇÃO RESCISÓRIA Nº 3.793/CE (2007/0152944-4)~~

~~RELATOR : MINISTRO MAURO CAMPBELL MARQUES~~

~~REVISOR : MINISTRO BENEDITO GONÇALVES~~

~~AUTOR : FAZENDA NACIONAL~~

~~PROCURADORES : CLAUDIO XAVIER SEEFELDER FILHO~~

~~ALEXANDRA MARIA CARVALHO CARNEIRO E OUTRO(S)~~

~~RÉU : ROCHA ARAÚJO E ARRAIS ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C
LTDA~~

~~ADVOGADO : JOUBERT FERNANDES PARREIRA E OUTRO(S)~~

~~"A Seção, por unanimidade, julgou procedente a ação rescisória, nos termos do voto do Sr. Ministro-Relator."~~